



TESOURO NACIONAL

VOTO

3º QUADRIMESTRE DE 2016

CONTEÚDO

<u>INTRODUÇÃO</u>	<u>3</u>
<u>PORTFÓLIO DE PROJETOS FINALÍSTICOS</u>	<u>4</u>
<u>TERMO DE APROVAÇÃO</u>	<u>6</u>
<u>ANEXO I</u>	<u>7</u>

INTRODUÇÃO

Este documento tem fundamento no artigo 2º da Portaria STN nº 496, de 14/08/2012, e no artigo 8º da Resolução CDTI nº 2, de 31/08/2012, e visa a submissão para apreciação, priorização e aprovação do Comitê Diretivo de Tecnologia da Informação – CDTI da lista dos projetos de Tecnologia da Informação a serem iniciados pela COSIS no terceiro quadrimestre do exercício de 2016. Nesse contexto, considera-se como projeto de TI todo aquele que objetiva o desenvolvimento ou a aquisição de novos sistemas, serviços ou recursos de tecnologia da informação e comunicação, ou ainda evoluções naqueles já existentes.

Este plano foi elaborado em sintonia com definição das metas finalísticas e corporativas definidas no Plano Estratégico Institucional da Secretaria do Tesouro Nacional – STN para o quadriênio de 2015-2018. Com base nas necessidades identificadas, e priorização pelos subsecretários, a COSIS realizou o processo de análise de negócio visando propor soluções tecnológicas que as atendessem, o que resultou na lista de projetos candidatos à execução no terceiro quadrimestre de 2016.

PORTFÓLIO DE PROJETOS FINALÍSTICOS

PROJETOS CANDIDATOS

A lista de projetos candidatos contempla aqueles que já foram submetidos ao processo de análise de negócio, resultando em propostas de soluções tecnológicas aptas a satisfazer as necessidades de negócio e prontas para serem iniciadas.

Área	Projetos candidatos	Impacto Orçamentário*
SUPOF/COFIN	Modernização do Sistema de Operações do Tesouro Nacional - SOTN	NÃO
DIRCO/COGER	Monitora - Sistema de Monitoramento de Riscos Estratégicos	NÃO
SUCON/CCONT	Abertura e Encerramento de Exercício do SIAFI 2016/2017 **	SIM
SUCON/CCONF	SICONFI - Integra	SIM
SUCOP/COSIS	SIAFI - Integra	NÃO

* "NÃO" significa que os projetos são desenvolvidos e produzidos internamente na COSIS, com consumo orçamentário indireto (utilizam recursos de software e hardware resultantes de investimentos anteriormente realizados).

** Projeto iniciado no 2º Quadrimestre e que não constava no Voto daquele período.

DELIBERAÇÃO DO VOTO

Com base na apresentação dos **Subsídios para Deliberação do VOTO** aos membros do Comitê Diretivo de Tecnologia da Informação, houve a deliberação conforme segue.

Tais subsídios levaram em consideração as disponibilidades orçamentárias, além dos custos estimados dos projetos em andamento e dos candidatos.

Considerando que as limitações orçamentárias apresentadas no VOTO do 2º Quadrimestre foram superadas com a suplementação da Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2016, propõe-se a continuidade de todos os projetos que estão em andamento e a iniciação dos projetos candidatos supracitados. Destaca-se que essa proposição manterá o orçamento da TI dentro dos limites estabelecidos pela LOA, conforme estabelece a legislação vigente.

Dessa forma, diferentemente do que foi proposto para o 2º Quadrimestre, não serão apresentados cenários de cortes em ambientes produtos e projetos (novos e/ou em andamento).

TERMO DE APROVAÇÃO

A Secretaria Executiva do Comitê Diretivo de Tecnologia da Informação – CDTI encaminha para aprovação o Plano de Metas de Tecnologia da Informação – PMTI da Secretaria do Tesouro Nacional – STN, a cargo da Coordenação-Geral de Sistemas e Tecnologia de Informação – COSIS, referente ao terceiro quadrimestre do exercício de 2015.

Brasília/DF, 31 de agosto de 2016.

LINCOLN MOREIRA JORGE JUNIOR
Coordenador-Geral de Sistemas e Tecnologia
de Informação

VINÍCIUS MENDONÇA NEIVA
Coordenador-Geral de Desenvolvimento
Institucional

O CDTI, no uso da competência que lhe confere seu Regimento Interno, considera aprovado o PMTI da STN referente ao terceiro quadrimestre do exercício de 2016, determinando à COSIS que tome as medidas necessárias e suficientes para a adequada execução dos projetos em pauta.

LÍSCIO FÁBIO DE BRASIL CAMARGO
Subsecretário de Assuntos Corporativos

PAULA BICUDO DE CASTRO MAGALHÃES
Chefe de Gabinete do Secretário do Tesouro
Nacional

PAULO JOSÉ DOS REIS SOUZA
Subsecretário de Política Fiscal

JOSÉ FRANCO MEDEIROS DE MORAIS
Subsecretário da Dívida Pública

PRICILLA MARIA SANTANA
Subsecretária de Relações Financeiras
Intergovernamentais

PEDRO JUCÁ MACIEL
Subsecretário de Planejamento e Estatísticas
Fiscais

GILDENORA BATISTA DANTAS MILHOMEM
Subsecretária de Contabilidade Pública

ANEXO I

A seguir, são apresentados os resumos descritivos de cada um dos projetos candidatos que serão iniciados no terceiro quadrimestre de 2016:

Abertura e Encerramento de Exercício do SIAFI 2016/2017			
Área: SUCON/CCONT	Responsável na Área: Vera Lúcia Araújo de Alencar Portugal	Sistema: SIAFI OPERACIONAL	Intervenção: Desenvolvimento
Estimativa de custo: 456 mil reais			
Propõe-se para o segundo quadrimestre somente a Release 1, detalhada abaixo. Release 1- Evoluções nas transações do SIAFI relativas ao Encerramento do Exercício (ATUBAIXSAL/ATURECDIF/ATURNERP, CONINDREP, ATUEVENTO, ATUCONTA) para melhorar o processo gerido pela CCONT. Release 2-Evolução da ATUESTSIST Release 3-Cópia de tabelas (tabelas administrativas, CAUC, CPR, CONINDORC e outros) Release 4-Abertura de exercício 2016 e Carga do PLOA Release 5-Rotina de Inscrição e Carga de restos a pagar Release 6-Alterações Balancete e demais demonstrativos Release 7-Tratamento SISGRU			

Modernização do Sistema de Operações do Tesouro Nacional - SOTN			
Área: SUPOF/COFIN	Responsável na Área: Janilson Antonio da Silva Suzart	Sistema: SOTN-SPB	Intervenção: Evolutiva
Estimativa de custo: 0,00			
O objetivo do projeto é realizar as atualizações na infraestrutura e na aplicação do Sistema de Operações do Tesouro Nacional – SOTN. A modernização não foi decorrente de necessidades da área fim, e sim de atualizações tecnológicas para que o sistema continue atendendo aos requisitos funcionais e não funcionais. As seguintes estratégias serão adotadas nesse processo de atualização: virtualização do ambiente do sistema, migração do site de contingência localizado no Departamento da Polícia Federal- DPF para o Serpro-sede, a implantação de uma nova ferramenta de monitoração e atualização da aplicação em decorrência das alterações da infraestrutura.			
*O custo do projeto, embora seja executado com o fornecedor SERPRO, será de responsabilidade da empresa.			

Monitora - Sistema de Monitoramento de Riscos Estratégicos			
Área: DIRCO/COGER	Responsável na Área: Anderson Zingler	Sistema: MONITORA	Intervenção: Desenvolvimento
Estimativa de custo: sem impacto orçamentário			
<p>O projeto tem como objetivo a construção de um sistema para o acompanhamento, no Gabinete do Tesouro Nacional, dos riscos estratégicos que possam impactar a organização. Consiste no cadastro dos riscos e suas diversas informações (responsáveis, impactos, descrição, categoria, datas, etc.) e a geração de um relatório gerencial com o acompanhamento dos riscos por período.</p>			

SICONFI - Integra			
Área: SUCON/CCONF	Responsável na Área: Leandro Moreira Souto	Sistema: SICONFI	Intervenção: Evolutiva
Estimativa de custo: 500 mil reais			
<p>O objetivo do projeto é evoluir o Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro – SICONFI, aperfeiçoando o desenvolvimento das ferramentas relacionadas à Matriz de Saldos Contábeis – MSC, estabelecendo parcerias com órgãos estratégicos como Tribunais de Contas, Secretarias de Fazendas Estaduais, Ministério da Educação, Ministério da Saúde, Secretaria de Previdência Social, de maneira a consolidar a MSC como principal meio para recebimento de dados. O projeto prevê também a integração do SICONFI com outros sistemas estruturantes da STN, como o SADIPEM e o SIMEM.</p>			

SIAFI - Integra			
Área: SUCOP/COSIS	Responsável na Área: Lincoln Moreira Jorge Junior	Sistema: SIAFI OPERACIONAL	Intervenção: Evolutiva
Estimativa de custo: 0,00			
<p>O objetivo do projeto é o aperfeiçoamento das integrações de sistemas externos e usuários com o SIAFI, provendo soluções modernas para extração de dados e envio de informações para o SIAFI.</p> <p>*O custo do projeto, embora seja executado com o fornecedor SERPRO, será de responsabilidade da empresa.</p>			